

RELATÓRIO E CONTAS

30 de Junho de 2019

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
EVOLUÇÃO BOLSISTA.....	4
ACTIVIDADE DO GRUPO	6
ANÁLISE FINANCEIRA	7
PERSPECTIVAS FUTURAS	9
GOVERNO DA SOCIEDADE	10
DISPOSIÇÕES LEGAIS	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246.º, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS	14
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	15
ARTIGO 14.º DO REGULAMENTO DA CMVM N.º 5/2008 E ARTIGO 19.º DO REGULAMENTO (UE) N.º 596/2014 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, DE 16 DE ABRIL	16

RELATÓRIO DE GESTÃO

30 de Junho de 2019



Senhores accionistas

O Conselho de Administração da Cofina, S.G.P.S., S.A. (“Cofina”) no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório e Contas relativos ao primeiro semestre de 2019.

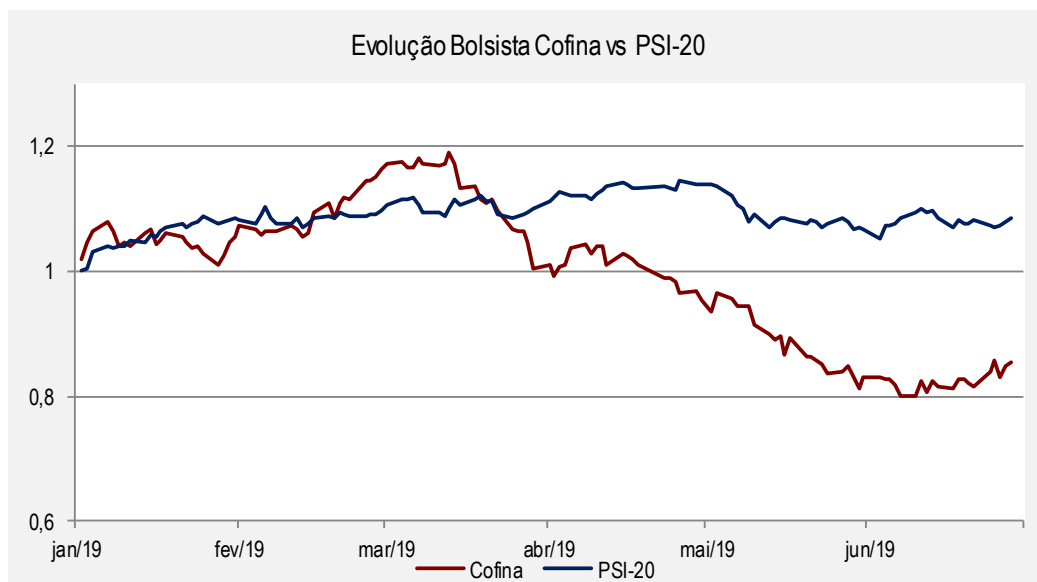
INTRODUÇÃO

O ano de 2019 tem se demonstrado revitalizador para a empresa, graças à materialização do processo de reestruturação realizado no passado, que tem tido a capacidade de não só rentabilizar o segmento da imprensa, mas também fomentar o desempenho do segmento de televisão (CMTV), permitindo-o alcançar um excelente desempenho.

EVOLUÇÃO BOLSISTA

(Nota: O PSI 20 foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações.)

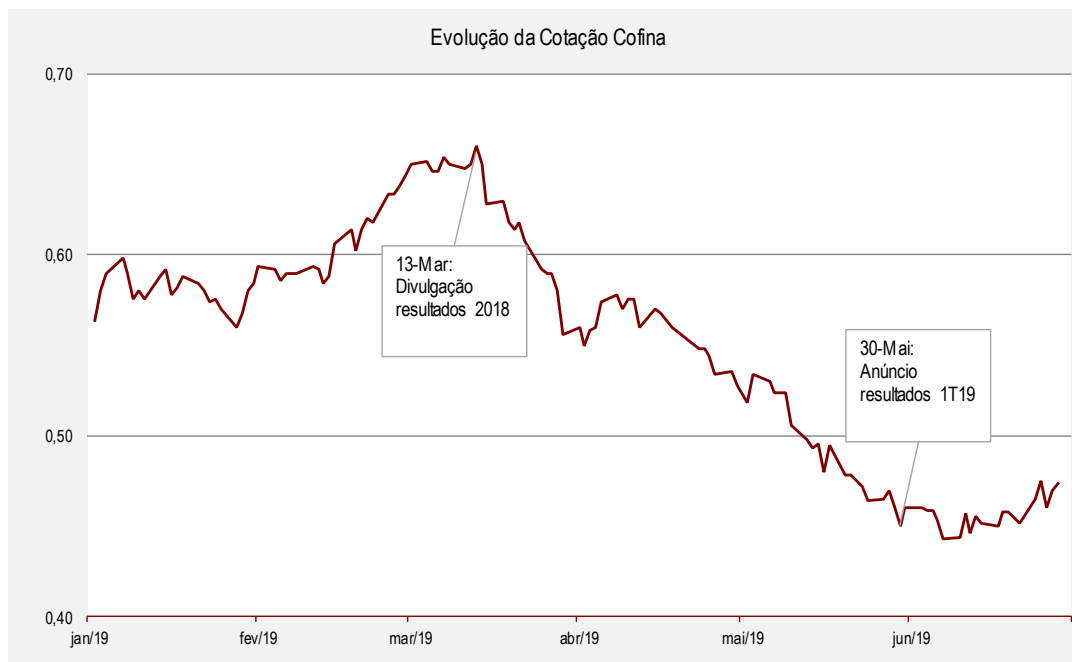
No primeiro semestre de 2019, o índice bolsista nacional (PSI-20) valorizou cerca de 16,85% face ao final de 2018 ao passo que as acções Cofina desvalorizaram 2,53%.



No final de Junho de 2019 as acções da Cofina encerraram a 0,474 Eur/acção sendo a correspondente capitalização bolsista de 48,6 milhões de Euros.

No primeiro semestre de 2019, as acções da Cofina foram transaccionadas a uma cotação máxima de 0,660 Euros e a uma cotação mínima de 0,443 Euros. No total, foram transaccionadas 6.438.170 acções.

Os principais eventos que marcaram a evolução da cotação das ações da Cofina durante o primeiro semestre de 2019 podem ser descritos como segue:



- No comunicado relativo ao anúncio da performance do Grupo no exercício de 2018, divulgado a 13 de Março de 2019, a Cofina apresentou um resultado líquido consolidado de 6,7 milhões de Euros. As receitas operacionais cifraram-se nos 89,3 milhões de Euros e o EBITDA fixou-se nos 14,9 milhões de Euros. Nesse dia as ações encerraram a cotar nos 0,660 Euros por ação;
- A 30 de Maio de 2019, no comunicado relativo à apresentação dos resultados do primeiro trimestre de 2019, a Cofina, SGPS, S.A. divulgou receitas operacionais de 20,2 milhões de Euros, tendo o EBITDA apresentado atingido 3,1 milhões de Euros, ao passo que o resultado líquido se fixou em 871 milhares de Euros.

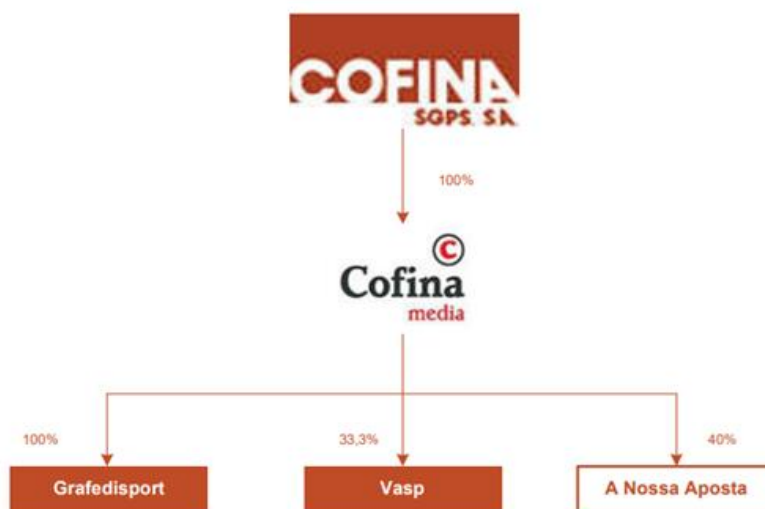
ACTIVIDADE DO GRUPO

O Grupo Cofina desenvolve a sua actividade essencialmente na área dos *media* e conteúdos.

A subsidiária chave nesta área de negócio é a Cofina Media, S.A..

A Cofina Media edita/explora os seguintes produtos: jornal diário generalista “Correio da Manhã”, jornal diário desportivo “Record”, jornal económico “Jornal de Negócios”, jornal gratuito “Destak”, jornal gratuito “Mundo Universitário”, revista semanal generalista “Sábado”, revista semanal de televisão “TV Guia”, revista mensal de moda “Máxima”, canal de televisão distribuído em todas as plataformas de cabo “Correio da Manhã TV” (CMTV), organização e gestão de eventos e exploração dos vários produtos nas plataformas digitais.

Em 30 de Junho de 2019 o organigrama das participações do Grupo Cofina era como segue:



No final de 2018, a Cofina alienou a operação que detinha no Brasil através da subsidiária AdCommedia e da associada Destak Brasil, passando a operar apenas em Portugal.

De acordo com os dados disponibilizados pela Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação (APCT) para o período compreendido entre Janeiro e Abril de 2019, o “Correio da Manhã” mantém-se na liderança como jornal mais vendido em Portugal, registando uma média de cerca de 73 mil exemplares vendidos por edição durante o período em análise. Nas newsmagazines, a revista “Sábado” conseguiu ser a revista com maior circulação em papel nos primeiros quatro meses do ano. De acordo com os dados disponibilizados por esta entidade certificadora, a “Sábado” conseguiu estancar um pouco a erosão registada na circulação impressa paga, passando a líder do mercado. Refira-se que, apesar das quebras generalizadas na circulação paga do segmento em que se insere, o “Correio da Manhã” tem vindo a manter a sua liderança ano após ano e a revista “Sábado” tem conseguido afirmar a sua quota de mercado e manter-se extremamente competitiva.

ANÁLISE FINANCEIRA

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS). A partir de 1 de janeiro de 2019 foi adotada a norma contabilística IFRS 16, não tendo sido re-expressos, de acordo com esta norma contabilística, os resultados de 2018.

(milhares de euros)	1ºS 2019	1ºS 2018 re-expresso	Var (%) 1S19/1S18
Receitas operacionais	42 696	44 405	-3,8%
Circulação	20 948	21 234	-1,3%
Publicidade	12 845	13 093	-1,9%
Produtos de marketing alternativo e outros	8 903	10 078	-11,7%
Custos operacionais (a)	34 955	37 534	-6,9%
EBITDA Consolidado (b)	7 741	6 871	12,7%
Margem EBITDA	18,1%	15,5%	+2,6 p.p.
Amortizações	1 811	839	115,9%
EBIT	5 930	6 032	-1,7%
Margem EBIT	13,9%	13,6%	+0,3 p.p.
Resultados financeiros	(1 177)	(1 361)	-13,5%
Resultado antes de impostos das operações continuadas	4 753	4 671	1,8%
Imposto sobre o rendimento	1 738	1 774	-2,0%
Resultado líquido consolidado das operações continuadas	3 015	2 897	4,1%
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-254	n/a
Resultado líquido consolidado do exercício	3 015	2 643	14,1%

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos acionistas da Empresa mãe

As receitas totais consolidadas da Cofina no primeiro semestre de 2019 ascenderam a 42,7 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 4% face ao período homólogo de 2018. Esta evolução ficou a dever-se ao decréscimo registado nos produtos de marketing alternativo (-12%) Em relação à publicidade, registou-se um decréscimo de cerca de 2% enquanto as receitas de circulação se reduziram cerca de 1%.

Registe-se que no mês de junho de 2018 se realizou o campeonato mundial de futebol, evento desportivo que tem um investimento publicitário extraordinário, para além de ser um indutor de circulação. Assim, a comparação com o primeiro semestre de 2019 é afetada por este evento não recorrente.

O EBITDA consolidado ascendeu a cerca de 7,7 milhões de Euros, o que reflete um crescimento de cerca de 13% face ao EBITDA registado no primeiro semestre de 2018. O EBIT atingiu cerca de 5,9 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 2%.

O resultado líquido das operações descontinuadas, em 2018, resulta da re-expressão dos valores de 2018 para refletir a alienação, ocorrida no final de 2018, da operação que o grupo Cofina detinha no Brasil, através da subsidiária AdCommedia e da associada Destak Brasil. A demonstração dos resultados do primeiro semestre de 2018 foi re-expressa de modo a segregar numa linha autónoma os resultados atribuíveis àquelas unidades descontinuadas.

O resultado líquido consolidado atingiu cerca de 3,0 milhões de Euros, um crescimento de 14% em relação ao período homólogo do ano anterior.

Em 30 de Junho de 2019, a dívida líquida nominal da Cofina era de 42,2 milhões de Euros o que corresponde a um aumento de 2,5 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal registada do final do exercício de 2018 e uma redução de 0,8 milhões de Euros face à dívida líquida registada no final do primeiro trimestre de 2019.

RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2019

I. Relatório de Gestão

Este aumento, para além de justificado por efeitos sazonais, está relacionado com os investimentos realizados, sobretudo, no segmento de TV, nomeadamente, em novos estúdios e no desenvolvimento de novas iniciativas de negócio.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Em termos de perspectivas, a evolução do desempenho editorial e financeiro do canal CMTV, associado a factores de sazonalidade intrínsecos ao sector de media (quarto trimestre mais forte em termos de publicidade), permite antecipar um nível de EBITDA anual do canal acima do registado no exercício anterior.

GOVERNO DA SOCIEDADE

Conforme disposições legais em vigor, o Grupo está dispensado de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão. O relatório anual detalhado sobre o Governo da Sociedade constitui parte integrante do Relatório e Contas de 2018 da Cofina e está disponível no site (www.cofina.pt).

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Acções próprias

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 30 de Junho de 2019 a Cofina não detinha acções próprias, não tendo adquirido ou alienado acções próprias durante o ano.

Acções detidas pelos órgãos sociais da Cofina

Em 30 de Junho de 2019 informa-se que os administradores da Sociedade detinham as seguintes acções:

Paulo Jorge dos Santos Fernandes ^(a)	14.235.474
João Manuel Matos Borges de Oliveira ^(b)	15.400.000
Domingos José Vieira de Matos ^(c)	12.395.257
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira ^(d)	10.277.248
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça ^(e)	20.488.760

^(a) – As 14.235.474 acções correspondem ao total das acções da COFINA - SGPS, S.A. detidas pela sociedade ACTIUM CAPITAL, S.A., da qual o administrador Paulo Jorge dos Santos Fernandes é administrador e accionista dominante.

^(b) – As 15.400.000 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é também administrador.

^(c) – As 12.395.257 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade LIVREFLUXO, S.A., da qual o administrador Domingos José Vieira de Matos é administrador e accionista dominante.

^(d) – As 10.277.248 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade VALOR AUTÉNTICO, S.A., da qual o administrador Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira é administrador e accionista dominante.

^(e) – As 20.488.760 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A., da qual a administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e accionista dominante.

Em 30 de Junho de 2019, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam acções representativas do capital social da Cofina.

RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2019

I. Relatório de Gestão

Participação no Capital da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16.º e 20.º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 15%, 20%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede da sociedade até 30 de Junho de 2019, são como segue:

	Nº acções detidas em 30-Jun-2019	% capital social com direito de voto
Santander Asset Management		
Através do Fundo Santander Acções Portugal	2.069.459	2,02%
Através do Fundo Santander PPA	107.964	0,11%
Total imputável	2.177.423	2,12%
Credit Suisse Group AG		
Direcamente	5.039.060	4,91%
Total imputável	5.039.060	4,91%
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira		
Através da sociedade Valor Autêntico, S.A. (da qual é accionista dominante e administrador)	10.277.248	10,02%
Total imputável	10.277.248	10,02%
Domingos José Vieira de Matos		
Através da sociedade Livrefluxo, S.A. (da qual é accionista dominante e administrador)	12.395.257	12,09%
Total imputável	12.395.257	12,09%
Paulo Jorge dos Santos Fernandes		
Através da sociedade Actium Capital, S.A. (da qual é accionista dominante e administrador)	14.235.474	13,88%
Total imputável	14.235.474	13,88%
João Manuel Matos Borges de Oliveira		
Através da sociedade Caderno Azul, S.A. (da qual é accionista dominante e administrador)	15.400.000	15,01%
Total imputável	15.400.000	15,01%
Ana Rebelo Carvalho Menéres de Mendonça		
Através da sociedade Promendo Investimentos, S.A. (da qual é accionista dominante e administradora)	20.488.760	19,98%
Total imputável	20.488.760	19,98%

A Cofina não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não queremos concluir sem agradecer aos nossos parceiros e aos nossos colaboradores pela confiança demonstrada na nossa organização. Gostaríamos ainda de agradecer ao Conselho Fiscal pelo acompanhamento continuado das nossas operações.

Porto, 31 de Julho de 2019

O Conselho de Administração

Paulo Jorge dos Santos Fernandes – Presidente

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

30 de Junho de 2019



DECLARAÇÃO NOS TERMOS DO ART.º 246.º, 1, AL. C) DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as Demonstrações Financeiras condensadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato intercalar, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados da Cofina, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Cofina, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os membros do Conselho de Administração da Cofina, SGPS, S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Em cumprimento do n.º 3 do art.º 8.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Cofina, SGPS, S.A. declaram que as contas que integram este relatório intercalar não foram objecto de Exame Simplificado.

Nos termos do art.º 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social (aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro), informamos que não existem dívidas vencidas perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2019

II. Anexos aos Relatório de Gestão

Artigo 14.º do Regulamento da CMVM n.º 5/2008 e Artigo 19.º do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Abril

Divulgação de acções e outros título detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários, e de transacções sobre os mesmos efectuados no decurso do semestre:

Membro do Conselho de Administração	Nº acções detidas em		Nº acções detidas em	
	31-Dez-2018	Aquisições	Alienações	30-Jun-2019
Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via ACTIUM CAPITAL, S.A.)	14.235.474	-	-	14.235.474
João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL, S.A.)	15.400.000	-	-	15.400.000
Domingos José Vieira de Matos (imputação via LIVREFLUXO, S.A.)	12.395.257	-	-	12.395.257
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira (imputação via VALOR AUTÉNTICO, S.A.)	10.277.248	-	-	10.277.248
Ária Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça (imputação via PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A.)	20.488.760	-	-	20.488.760

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E NOTAS ANEXAS

30 de Junho de 2019



RELATÓRIO E CONTAS 1S2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.06.2019	31.12.2018
ATIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangíveis		3 105 506	2 747 887
Goodwill	5	83 977 180	83 977 180
Ativos intangíveis		82 051	299 531
Direitos de uso	3	11 234 008	-
Investimentos em associadas	4	3 410 508	3 434 890
Outros investimentos financeiros	4	5 510	5 510
Outros ativos		60 246	51 919
Ativos por impostos diferidos	3	1 172 455	595 271
Total de ativos não correntes		103 047 464	91 112 188
ATIVOS CORRENTES			
Inventários		1 675 580	1 349 795
Clientes		6 552 186	5 820 863
Ativos de contratos com clientes		4 032 488	4 149 321
Estado e outros entes públicos		1 898	1 000
Outros devedores		2 274 670	375 912
Outros ativos		1 323 852	2 954 688
Caixa e equivalentes de caixa	7	14 911 247	6 624 512
Total de ativos correntes		30 771 921	21 276 091
TOTAL DO ATIVO		133 819 385	112 388 279
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	8	25 641 459	25 641 459
Prémios de emissão de ações	8	15 874 835	15 874 835
Reserva legal	8	5 409 144	5 409 144
Outras reservas	3	(10 802 272)	(15 577 084)
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		3 015 470	6 653 405
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		39 138 636	38 001 759
Interesses que não controlam		-	-
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		39 138 636	38 001 759
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Passivos de locação	3	10 347 972	-
Outros credores		25 771	25 771
Provisões	6	4 535 000	4 535 000
Total de passivos não correntes		14 908 743	4 560 771
PASSIVO CORRENTE			
Empréstimos bancários	7 e 9	5 506 657	177 809
Outros empréstimos	9	51 787 224	46 120 428
Fornecedores		8 746 778	10 718 928
Passivos de contratos com clientes		2 223 285	3 027 856
Passivos de locação	3	2 599 218	-
Imposto sobre o rendimento		1 569 201	-
Estado e outros entes públicos		2 835 094	3 725 230
Outros credores		380 494	1 424 497
Outros passivos		4 124 055	4 631 001
Total de passivos correntes		79 772 006	69 825 749
TOTAL DO PASSIVO		94 680 749	74 386 520
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		133 819 385	112 388 279

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Semestre findo em		Trimestre findo em	
		30.06.2019	30.06.2018 re-expresso *	30.06.2019	30.06.2018 re-expresso *
Vendas	13	20 948 462	21 233 752	10 555 944	10 841 505
Prestações de serviços	13	12 845 481	13 093 414	7 110 401	7 527 137
Outros rendimentos	13	8 902 843	10 078 014	4 881 411	5 249 667
Custo das vendas		(4 959 014)	(4 788 126)	(2 379 597)	(2 541 011)
Fornecimentos e serviços externos		(16 678 664)	(19 241 693)	(8 744 499)	(9 607 189)
Gastos com o pessoal		(13 075 877)	(13 260 543)	(6 684 444)	(6 868 560)
Amortizações e depreciações		(1 811 053)	(838 244)	(905 535)	(418 645)
Provisões e perdas por imparidade		(160 687)	(167 284)	(83 762)	(100 445)
Outros gastos		(80 618)	(76 253)	(40 685)	616
Resultados relativos a empresas associadas	10	(24 382)	(414 102)	72 101	(216 339)
Gastos financeiros	10	(1 153 507)	(958 840)	(600 249)	(496 303)
Rendimentos financeiros	10	571	10 976	571	3 286
Resultado antes de impostos das operações continuadas		4 753 555	4 671 071	3 181 658	3 373 719
Impostos sobre o rendimento	6	(1 738 085)	(1 774 132)	(1 087 585)	(1 295 673)
Resultado líquido consolidado do exercício das operações continuadas		3 015 470	2 896 939	2 094 073	2 078 046
Resultado líquido das operações descontinuadas		-	(253 295)	-	(70 679)
Resultado líquido consolidado do exercício		3 015 470	2 643 644	2 094 073	2 007 367
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe		3 015 470	2 643 644	2 094 073	2 007 367
Operações continuadas		3 015 470	2 896 939	2 094 073	2 078 046
Operações descontinuadas		-	(253 295)	-	(70 679)
Resultados por acção:					
Das operações continuadas					
Básico	12	0,03	0,03	0,02	0,02
Diluído	12	0,03	0,03	0,02	0,02

* De acordo com IFRS 5

RELATÓRIO E CONTAS 1S2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2019	30.06.2018 re-expresso *	30.06.2019	30.06.2018 re-expresso *
Resultado líquido consolidado do período	3 015 470	2 643 644	2 094 073	2 007 367
Outro rendimento integral:				
Itens que futuramente serão reclassificados para o resultado líquido:				
Diferenças de conversão cambial	-	(47 124)	-	(3 234)
Total do rendimento integral consolidado do período	<u>3 015 470</u>	<u>2 596 520</u>	<u>2 094 073</u>	<u>2 004 133</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Empresa-Mãe	3 015 470	2 596 520	2 094 073	2 004 133
Interesses sem controlo	-	-	-	-

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Acionistas da Empresa-Mãe						Interesses sem controlo	Total do Capital próprio	
	Capital social	Prémios de emissão de acções	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas	Resultado líquido			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	25 641 459	15 874 835	5 409 144	(757 263)	(20 330 538)	5 067 102	30 904 739	-	30 904 739
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício de 2017:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	5 067 102	(5 067 102)	-	-	-
Variação nas reservas e interesses sem controlo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento integral do exercício	-	-	-	(47 124)	-	2 643 644	2 596 520	-	2 596 520
Saldo em 30 de Junho de 2018	25 641 459	15 874 835	5 409 144	(804 387)	(15 263 436)	2 643 644	33 501 259	-	33 501 259
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	25 641 459	15 874 835	5 409 144	-	(15 577 084)	6 653 405	38 001 759	-	38 001 759
Efeito da adoção da IFRS 16	-	-	-	-	(1 878 572)	-	(1 878 572)	-	(1 878 572)
Saldo em 1 de Janeiro de 2019 re-expresso	25 641 459	15 874 835	5 409 144	-	(17 455 656)	6 653 405	36 123 187	-	36 123 187
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício de 2018:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	6 653 405	(6 653 405)	-	-	-
Variação nas reservas e interesses sem controlo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	(21)	-	(21)	-	(21)
Rendimento integral do exercício	-	-	-	-	-	3 015 470	3 015 470	-	3 015 470
Saldo em 30 de Junho de 2019	25 641 459	15 874 835	5 409 144	-	(10 802 272)	3 015 470	39 138 636	-	39 138 636

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	SEMESTRE FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Atividades operacionais:					
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>		2 557 085	3 443 032	1 308 544	3 077 234
Atividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Juros e proventos similares		-	49 555	-	49 263
Dividendos		-	-	-	-
Empréstimos concedidos		-	50 000	-	-
Investimentos financeiros		-	81 175	-	49 263
Pagamentos relativos a:					
Investimentos financeiros	7	-	(300 000)	-	(70 000)
Ativos fixos tangíveis		(1 149 311)	(187 989)	(243 859)	(101 604)
Ativos intangíveis		(125 920)	(157 445)	(86 635)	(71 511)
Empréstimos concedidos		(1 000 000)	(70 000)	-	(243 115)
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>		(2 275 231)	(534 704)	(330 494)	(193 853)
Atividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		35 000 000	20 500 000	5 000 000	20 500 000
Pagamentos respeitantes a:					
Juros e custos similares		(498 624)	(814 686)	(52 996)	(189 421)
Amortização de contratos de locação		(2 325 343)	(40 783)	(202 209)	(20 392)
Empréstimos obtidos		(29 500 000)	(20 504 116)	-	(20 711 120)
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>		2 676 033	(859 585)	4 744 795	(211 120)
Caixa e seus equivalentes no início do período	7	6 446 703	3 449 463	3 681 745	2 825 336
Efeito das diferenças de câmbio		-	(870)	-	(261)
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		2 957 887	2 048 743	5 722 845	2 672 261
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	9 404 590	5 497 336	9 404 590	5 497 336

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 1S2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. (“Cofina” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima, com sede na Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818, no Porto sendo a Empresa-Mãe de um grupo de empresas que se detalha na Nota 4 e designado por “Grupo Cofina” o qual desenvolve a sua atividade na área dos Media, essencialmente dedicado à imprensa escrita e à televisão estando as suas ações cotadas em Bolsa de Valores (“Euronext Lisbon”).

O Grupo Cofina possui títulos de referência nos segmentos em que se insere, editando os jornais “Correio da Manhã”, “Record”, “Jornal de Negócios”, “Destak” e “Metro” bem como as revistas “Sábado” e “TV Guia”, entre outras. Adicionalmente, desde o exercício de 2013, o Grupo Cofina passou a incorporar no seu portfolio de actividades o canal televisivo “CMTV”.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2019 o Grupo desenvolveu a sua atividade apenas em Portugal.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Cofina são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações, e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras, cuja moeda funcional não seja o Euro, são convertidas para Euros utilizando as taxas de câmbio à data do balanço, e os custos e proveitos, bem como os fluxos de caixa, são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial resultante é registada nas rubricas de capitais próprios.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anuais foram apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tais como aprovadas na União Europeia. As demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 são apresentadas de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com exceção da adoção da IFRS 16 abaixo detalhada.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

A comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas a 30 de junho de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2018 foi afetada pela aplicação da IFRS 16 – Locações à data de 1 de janeiro de 2019.

O Grupo Cofina optou pela aplicação do modelo de transição retrospectivo modificado da IFRS 16, previsto nos seus parágrafos 16.C5 (b) e C7. No que concerne à mensuração dos ativos sob direito de uso, foi analisada, locação a locação o método de mensuração dos mesmos, tendo sido optada a mensuração definida no parágrafo 16.C8 (b).ii exceto relativamente à locação do edifício da Cofina Media o qual foi mensurado tendo em consideração o preconizado no parágrafo 16.C8 (b).i). O Grupo decidiu aplicar a isenção prevista na norma para contratos de locação cujo período da locação termine nos próximos 12 meses desde a data de aplicação inicial e para contratos de reduzido valor.

O Grupo apresenta os direitos de uso de ativos e as responsabilidades por locações em rubricas devidamente segregadas na demonstração da posição financeira.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

O passivo registado em “Passivos por locações” corresponde ao valor atual, a 1 de janeiro de 2019, dos pagamentos de locação remanescentes dos contratos que tinham sido classificados como locações operacionais, ao abrigo da IAS 17, e que não correspondem a locação de curto prazo ou reduzido valor, conforme previsto na IFRS 16.

O impacto mais significativo da adoção da IFRS 16 refere-se ao arrendamento da sede da subsidiária Cofina Media.

Caso esta norma não tivesse sido adotada as principais alterações nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2019 seriam como segue:

ATIVO	30.06.2019	IFRS 16	30.06.2019 sem efeito da IFRS 16
ATIVOS NÃO CORRENTES			
Direitos de uso	11 234 008	11 234 008	-
Ativos por impostos diferidos	1 172 455	577 184	595 271
Total de ativos não correntes	103 047 464	11 811 192	595 271
ATIVOS CORRENTES			
Outros ativos	1 323 852	(852 081)	2 175 933
Total de ativos correntes	30 771 921	(852 081)	31 624 002
TOTAL DO ATIVO	133 819 385	10 959 111	122 860 274
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Outras reservas	(10 802 272)	(1 878 572)	(8 923 700)
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Empresa-mãe	3 015 470	(109 507)	3 124 977
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-mãe	39 138 636	(1 988 079)	41 126 715
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	39 138 636	(1 988 079)	41 126 715
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Passivos de locação	10 347 972	10 347 972	-
Total de passivos não correntes	14 908 743	10 347 972	4 560 771
PASSIVO CORRENTE			
Passivos de locação	2 599 218	2 599 218	-
Total de passivos correntes	79 772 006	2 599 218	77 172 788
TOTAL DO PASSIVO	94 680 749	12 947 190	81 733 559
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	133 819 385	10 959 111	122 860 274

	30.06.2019	IFRS 16	30.06.2019 sem efeito da IFRS 16
Fornecimentos e serviços externos	(16 678 664)	1 227 481	(17 906 145)
Amortizações e depreciações	(1 811 053)	(917 264)	(893 789)
Outros gastos	(80 618)	4 279	(84 897)
Gastos financeiros	(1 153 507)	(455 795)	(697 712)
Resultado antes de impostos das operações continuadas	4 753 555	(141 299)	4 894 854
Impostos sobre o rendimento	(1 738 085)	31 792	(1 769 877)
Resultado líquido consolidado do exercício das operações continuadas	3 015 470	(109 507)	3 124 977

RELATÓRIO E CONTAS 1S2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas
(montantes expressos em Euros)

RELATÓRIO E CONTAS 1S2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

4. INVESTIMENTOS

Perímetro de consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Direta	Indireta	
<u>Empresa mãe:</u>				
Cofina, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Cofina Media</u>				
Cofina Media, S.A. ("Cofina Media")	Lisboa	100,00%		Publicação de jornais e revistas, emissões de transmissões televisivas, produção e criação de sites para desenvolvimento de negócios online e promoção e organização de eventos
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A. ("Grafedisport")	Queluz	100,00%		Impressão de jornais

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de consolidação integral.

As empresas associadas, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de junho de 2019 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Direta	Indireta	
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	Lisboa	33,33%	-	Distribuição de publicações
A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A. ("A Nossa Aposta").	Lisboa	40%	-	Actividade de jogos e apostas on-line
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	V.N. Gaia	50%	-	Prestação de serviços de gestão e dinamização de um fórum financeiro na internet

As empresas associadas foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de equivalência patrimonial.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Investimentos em empresas associadas

O custo de aquisição das participações financeiras e o valor de balanço em 30 de junho de 2019 das empresas associadas são como segue:

<u>Denominação social</u>	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Valor do balanço</u>
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	€ 6.234	€ 2.913.385
A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A.	€ 3.000.000	€ 473.108
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	€ 72.000	€ 6.015

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a rubrica do balanço “Investimentos em empresas associadas” pode ser detalhada como segue:

	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Investimento financeiro (a)		
VASP	2 931 385	3 023 740
A Nossa Aposta	473 108	405 135
Mercados Globais - Publicação de Conteúdos, Lda.	6 015	6 015
	<u>3 410 508</u>	<u>3 434 890</u>

(a) - inclui prestações suplementares

Outros investimentos financeiros

Em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 o Grupo possui outros investimentos financeiros correspondentes a participações minoritárias em empresas não cotadas para os quais foram registadas perdas por imparidade, apresentando naquelas datas um valor líquido de 5.510 Euros. Em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 o valor total dos investimentos financeiros para os quais foram constituídos ajustamentos de igual montante ascende a 171.754 Euros.

5. GOODWILL

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018 não ocorreram variações na rubrica “goodwill”.

6. IMPOSTOS

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados em 30 de junho de 2019 e 2018 referem-se essencialmente à estimativa de imposto do período.

Em 30 de junho de 2019 e 2018, mantinham-se em aberto divergências com a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) na sequência de uma inspeção incidente sobre o exercício de 2007 em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, cujo montante questionado inicialmente pelas autoridades fiscais ascendia a, aproximadamente, 17.900.000 Euros. Este montante resulta de duas correcções efectuadas pela AT: uma relativa à não aceitação de uma menos valia gerada com a liquidação de uma subsidiária; e outra referente à não aceitação da dedutibilidade de parte dos dividendos distribuídos por uma subsidiária.

No âmbito da adesão ao Regime Excepcional de Regularização de Dívidas Fiscais e à Segurança Social aprovado pelo Decreto-Lei n.º 151-A/2013, de 31 de outubro (“RERD”) o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, um montante de 2.000.000 Euros com a correspondente dispensa de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal. Ao abrigo daquele mesmo regime, o Grupo solicitou à Administração Tributária a compensação de parte das quantias exequendas relativas àquela inspeção com créditos que o Grupo detinha sobre a AT (relacionados com reclamações gratuitas e impugnações judiciais em sede de IRC), tendo obtido no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o deferimento daquele pedido num montante de, aproximadamente, 5.700.000 Euros.

No âmbito da adesão ao Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016, de 3 de novembro (“PERES”) o Grupo liquidou voluntariamente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, um montante adicional de 3.614.561 Euros com a correspondente redução de juros de mora, juros compensatórios e custas do processo de execução fiscal.

Consequentemente, o valor da contingência em aberto relativamente a este processo ascende, em 30 de junho de 2019 e 2018, a, aproximadamente, 13.500.000 Euros dos quais cerca de 3 milhões de Euros se referem à correcção da menos valia suprarreferida e os restantes 10,5 milhões de Euros dizem respeito à correcção dos dividendos.

O Conselho de Administração do Grupo, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, e no âmbito do processo de reavaliação das contingências fiscais, avaliou como provável a emissão de uma decisão (i) favorável quanto à componente “Dividendos” e (ii) desfavorável quanto à componente “Menos-valia”, razão pela qual afectou uma provisão no montante de, aproximadamente, 3.000.000 Euros àquela componente do processo.

Não obstante, o Grupo continua a litigar com a AT em sede de contencioso fiscal em relação a ambas as questões.

Para fazer face a estas divergências encontram-se constituídas provisões, que correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, dos impactos que poderão vir a surgir do desfecho dos processos actualmente em curso.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2019, em 31 de dezembro de 2018 e em 30 de junho de 2018, o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era o seguinte:

	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2018
Numerário	66 564	64 733	73 080
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	14 844 683	6 559 779	11 112 996
Disponibilidades constantes no balanço	14 911 247	6 624 512	11 186 076
Descobertos bancários (Nota 9)	(5 506 657)	(177 809)	(5 688 740)
Caixa e seus equivalentes	9 404 590	6 446 703	5 497 336

Os pagamentos relativos a investimentos financeiros no período findo em 30 de junho de 2018 referem-se a prestações suplementares à associada A Nossa Aposta.

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2019 e 2018, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 ações sem valor nominal. Nessa data, a Cofina, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham ações próprias.

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

A rubrica “Empréstimos bancários” em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 referia-se a descobertos bancários (Nota 7).

O detalhe da rubrica “Outros empréstimos” em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 pode ser apresentado como segue:

	30.06.2019			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	16 747 352	-	16 666 667	-
Papel comercial	35 039 872	-	35 000 000	-
	51 787 224	-	51 666 667	-

	31.12.2018			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimo obrigacionista	16 617 753	-	16 666 667	-
Papel comercial	29 502 675	-	29 500 000	-
	46 120 428	-	46 166 667	-

RELATÓRIO E CONTAS 1S2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Empréstimo obrigacionista

Em 30 de junho de 2019 esta rubrica era constituída pelo empréstimo denominado “Obrigações Cofina SGPS – 2013/2019”, cujo valor nominal ascende a 16.666.667 Euros, emitido pela Cofina SGPS, S.A. e cujo valor contabilístico, valorizado de acordo com o método da taxa de juro efetiva, ascende a 16.747.352 Euros. Este empréstimo de acordo com as suas condições vence-se em 28 de setembro de 2019.

As principais características deste empréstimo são como segue:

i) Cofina, SGPS, S.A.:

- Emitente – Cofina, SGPS, S.A.;
- Valor nominal – 50.000.000 Euros;
- Data de subscrição – 27 de setembro de 2013;
- Vencimento – 28 de setembro de 2019;
- Reembolso – ao par, em datas de pagamento de juros, em três prestações iguais, em 28 de setembro de 2017, em setembro de 2018 e em setembro de 2019;
- Juros – postecipados, correspondentes a Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 3,8%.

Papel Comercial

A rubrica do passivo “Papel comercial” corresponde a cinco programas de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelos bancos responsáveis pela sua colocação, até aos montantes máximos de 15.000.000 Euros, 15.000.000 Euros, 7.000.000 Euros, 5.000.000 Euros e 5.000.000 Euros, os quais vencem juros a taxas de mercado. Estes programas vencem-se em setembro de 2021, julho de 2019, abril de 2020, novembro de 2021 e setembro de 2022, respetivamente.

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os gastos e rendimentos financeiros dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018 podem ser detalhados como segue:

	30.06.2019	30.06.2018 re- expresso
<u>Gastos financeiros</u>		
Juros suportados	872 220	708 966
Comissões bancárias	271 901	239 478
Outros gastos e perdas financeiros	9 386	10 396
<u>Resultados relativos a empresas associadas</u>		
Aplicação do método de equivalência patrimonial	24 382	414 102
	<u>1 177 889</u>	<u>1 372 942</u>
<u>Rendimentos financeiros</u>		
Juros obtidos	571	10 976
	<u>571</u>	<u>10 976</u>

RELATÓRIO E CONTAS 1S2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

11. RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de junho de 2019, o Grupo Cofina tinha constituído garantias cujo detalhe é como segue:

- a) Penhor de 20.000.000 ações da Cofina Media, S.A., a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira dadas como garantia de processos de execução fiscal.

Em 30 de junho de 2019, as empresas do Grupo Cofina Media tinham ainda assumido responsabilidades por garantias prestadas no montante de 222.355 Euros relacionadas com a sua actividade publicitária e com processos fiscais e civis em curso.

12. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30.06.2019	30.06.2018 re- expresso
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	3 015 470	2 643 644
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	102 565 836	102 565 836
Resultado por ação:		
Básico	0,03	0,03
Diluído	0,03	0,03

13. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Imprensa
- Televisão

Dado o Grupo Cofina desenvolver atualmente a sua atividade apenas no mercado interno não são relatados segmentos geográficos.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

A repartição por segmentos para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018 é como segue:

	Imprensa	Televisão	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
30.06.2019				
Proveitos operacionais líquidos	35 546 827	7 149 959	-	42 696 786
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	6 104 740	1 637 186	-	7 741 926
Amortizações e depreciações	(1 592 219)	(218 834)	-	(1 811 053)
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	3 335 203	1 418 352	-	4 753 555
			Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
30.06.2018 re-expresso	Imprensa	Televisão		
Proveitos operacionais líquidos	38 783 528	5 621 652	-	44 405 180
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	5 786 862	1 084 419	-	6 871 281
Amortizações e depreciações	(662 859)	(175 385)	-	(838 244)
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros (EBIT)	3 762 037	909 034	-	4 671 071

(a) – EBITDA: resultados antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

14. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2018 o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido individual da Cofina, SGPS, S.A. no montante de 1.966.504,21 Euros fosse transferido para Reservas Livres, tendo aquela proposta sido aprovada na Assembleia Geral realizada em 28 de maio de 2019.

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

As demonstrações financeiras intercalares em 30 de junho de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 31 de julho de 2019.

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em comunicado divulgado a 14 de agosto de 2019, a Cofina informou da existência de negociações com a Promotora de Informaciones, S.A. ("Prisa"), em regime de exclusividade, com vista à aquisição da participação daquela entidade na Grupo Média Capital, SGPS, S.A.

Em 20 de setembro de 2019 foi celebrado um contrato de compra e venda de ações com a Prisa para a aquisição de ações representativas de 100% do capital social da Vertex, SGPS, S.A. ("Vertex"), que é titular de ações representativas de 94,69% (noventa e quatro vírgula sessenta e nove por cento) dos direitos de voto da Grupo Média Capital, SGPS, S.A.

O contrato de compra e venda encontra-se sujeito às seguintes condições suspensivas:

- não-oposição da Autoridade da Concorrência;
- autorização da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC);
- aprovação, pela Assembleia Geral da Prisa, da transação prevista no Contrato de Compra e Venda;
- aprovação da transação prevista no contrato de compra e venda, a prestar por credores da Prisa, em conformidade com os termos e condições de financiamentos em que a Prisa e a Vertex são partes;
- aprovação e execução de um ou mais aumentos do capital social da Cofina por novas entradas em dinheiro, no montante necessário para, conjuntamente com a parcela de financiamento bancário a contrair pela Cofina, financiar a aquisição da participação da Prisa na Vertex, e subsequente inscrição do aumento de capital na Conservatória do Registo Comercial.

RELATÓRIO E CONTAS 1S2019

Demonstrações financeiras consolidadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Na sequência da celebração do referido contrato, a Cofina tornou pública, em 21 de setembro de 2019, a decisão de lançar uma oferta pública geral e voluntária de aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Grupo Média Capital, SGPS, S.A.



COFINA, SGPS, S.A.

Rua Manuel Pinto Azevedo, 818

4100 – 320 Porto PORTUGAL

Tel: + 351 22 834 65 00

www.cofina.pt